

PRÊMIO SERVIDOR MAPA 2017

INOVAÇÃO

Estruturação Institucional e Modernização da Gestão da Superintendência Federal da  
Agricultura de Minas Gerais / SFA MG

2017



Nome do trabalho ou projeto: \_\_\_\_\_

<b>Avaliação para as Categorias Boas Práticas e Inovação</b>		
<b>CRITÉRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Originalidade e Criatividade (máx. 20 pontos)	Proporciona uma abordagem sob um novo enfoque, ou com novos argumentos e pontos de vista.	
Melhoria da qualidade do serviço público (máx. 20 pontos)	É o processo de tornar-se sensível a problemas, deficiências, lacunas no conhecimento, desarmonia; identificar a dificuldade, buscar soluções, formulando hipóteses a respeito das deficiências; testar e retestar estas hipóteses; e, finalmente, comunicar os resultados" (Torrance, 1965).	
Economicidade (máx. 20 pontos)	Característica de algo que é econômico, isto é, que pode ser realizado com baixos custos.	
Aplicabilidade (máx. 20 pontos)	Viabilidade do Projeto no âmbito do Mapa.	
Relação com as competências institucionais e à Gestão Estratégica do MAPA (máx. 20	Vide Tabela de Competências do MAPA e Mapa Estratégico do MAPA 2016 - 2019.	
<b>TOTAL (máx. 100 pontos)</b>		

## Título

### **Estruturação Institucional e Modernização da Gestão da Superintendência Federal da Agricultura de Minas Gerais / SFA MG**

#### **Identificação do problema e contextualização**

A grande importância do agronegócio no Brasil é inquestionável. Segundo informações do Ministério da Agricultura as projeções realizadas por diversas instituições que têm longa tradição nos estudos de cenários e projeções entre elas a Food and Agricultural Policy Research Institute (Fapri) a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), a International Food Policy Research Institute e a Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), o agronegócio no Brasil tem grande potencial para crescer.

O crescimento da população e da renda nos próximos dez anos aumentará, consideravelmente a demanda por alimentos. Milho e soja continuarão sendo os principais produtos da agricultura brasileira e a carne de aves poderá liderar as exportações.

Certamente, há grande potencial de crescimento para um conjunto enorme de produtos agropecuários. Porém, a não realização dos investimentos necessários poderá refletir-se em perda de competitividade internacional e na estagnação do agronegócio brasileiro.

Do ponto de vista da participação do Estado, “esforços especiais deverão ser realizados, com vistas à disponibilidade de tecnologias, aperfeiçoamento do sistema de defesa agropecuária e melhorias nos sistemas de crédito e de modernização da gestão” (Site do Ministério da Agricultura - 2009).

Como executora descentralizada dos objetivos e funções do Ministério de Abastecimento, Agricultura e Pecuária e Conforme Portaria 428, de 09/06/2010, compete Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e diretamente subordinada ao Ministro de Estado, dentre outras funções, as de executar atividades e ações de defesa sanitária, inspeção, classificação e fiscalização agropecuárias; fomento e desenvolvimento agropecuário e da heveicultura; assistência técnica e extensão rural; infraestrutura rural, cooperativismo e associativismo rural; administração e desenvolvimento de pessoas, bem como de serviços gerais; planejamento estratégico e planejamento operacional; programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados e aperfeiçoamento da gestão.

Com a publicação desta Portaria, fica claro a grande importância e responsabilidade da SFA/MG como instituição federal atuante no contexto do desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil e, por isso que a mesma tenha uma boa gestão interna de seus recursos proporcionada através de um planejamento estratégico lúcido e que possa fazer uma análise da gestão sob vários ângulos, definindo rumos coerentes por meio de um direcionamento monitorado de ações concretas.

Conforme citado em sua definição legal de competência, cabe à SFA/MG desenvolver o seu planejamento estratégico e operacional; exercer o acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados e também o aperfeiçoamento de sua gestão.

Segundo relatos dos integrantes do corpo funcional, A SFA/MG tem apresentado um quadro de planejamento com pouca iniciativa e motivação; um corpo técnico reduzido e que não consegue atender com plenitude suas atribuições.

As ações hoje implementadas atendem apenas ao que é exigido nas fiscalizações internas e externas, não representando uma gestão moderna e proativa. As áreas técnicas, desenvolvem seus planos operativos, porém esses não são acompanhados devidamente, o que por vezes resultam em desperdício de recursos e em ações não executadas ou ainda pior, em metas não atingidas.

Dessa forma, fica claro que é extremamente necessária uma intervenção no processo de gestão interna da regional no que tange sanar os atuais problemas relatados, e apresentar uma nova proposta de maior modernização da gestão, com ações específicas e ferramentas de gestão ajustadas a realidade atual do agronegócio, gerando resultados únicos, e que possam otimizar a atuação da SFA/MG em um contexto mais eficiente e eficaz.

A falta de iniciativas mais contemporâneas poderá comprometer a fiscalização e a competitividade internacional e a justa remuneração do agronegócio, em detrimento do dinamismo. É neste contexto e com esta proposta que este Projeto se insere.

A modernização da gestão buscará conciliar as políticas públicas com as demandas específicas do agronegócio, aumentando sobremaneira a competitividade e reduzindo os prejuízos atuais.

Em alinhamento com os objetivos estratégicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o projeto contribuirá no longo prazo para “garantir a segurança alimentar da população brasileira através de uma excelência administrativa e uma maior efetividade da gestão”.

Dessa forma, para melhoria do cenário negativo atual e para execução do projeto é fundamental a atuação de servidores de carreira qualificados e que possam contribuir para a mitigação dos gargalos atuais e se empenhar na melhoria dos serviços prestados pela regional. A busca por profissionais que tenham experiência e que possam fazer uma análise de alto nível da gestão e dos processos de trabalho se faz imprescindível.

A servidora Bruna Tonani Pereira é membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e possui graduação em Ciências Econômicas e vários cursos especializados em gestão e projetos.

Dentro de sua atuação profissional, foi capacitada e adquiriu conhecimentos necessários para execução do projeto, como os cursos de Gerenciamento de Projetos, ministrado pela Escola de administração Pública - ENAP que possibilita a Montagem de cronogramas de projetos, cronograma de custos, organização de ações e responsabilidades com uso do software MS Project; planejamento de projetos de forma

